



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente,

É com imensa satisfação que tomamos registros sobre a notável conquista científica que resultou no desenvolvimento do medicamento Polilaminina, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e ao Laboratório Cristália.

A pesquisa que deu origem a esse avanço extraordinário é fruto de 25 anos de dedicação ininterrupta, marcada pela perseverança de cientistas, médicos e pesquisadores que nunca perderam de vista a possibilidade de transformar vidas por meio da ciência.

O projeto iniciou-se em 2007 com a equipe da Dra. Tatiana Coelho Sampaio, bióloga do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ, sendo incorporado pelo Cristália, a partir de 2018, sendo formalizada em 2021 a parceria com a UFRJ. Até o momento, cerca de R\$ 28 milhões foram investidos em pesquisa e infraestrutura na planta de Biotecnologia do Cristália em Itapira, na qual o produto é fabricado.

A Polilaminina, derivada de proteínas extraídas da placenta humana saudável, representa uma verdadeira revolução no



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

tratamento de lesões da medula espinhal, condição que até então era considerada irreversível sob a ótica da medicina tradicional.

Graças à ação regenerativa promovida pelo medicamento, tornou-se possível devolver a pacientes movimentos e sensibilidade antes perdidos, abrindo uma nova perspectiva para milhares de pessoas que convivem com a limitação imposta por acidentes e traumas neurológicos.

Os estudos apontam que a aplicação da Polilaminina apresenta resultados mais expressivos quando utilizada nas primeiras 24 horas após a lesão da medula, momento em que a recuperação de movimentos ocorre de forma mais rápida e significativa.

Contudo, pesquisas também demonstram que pacientes com lesões mais antigas têm apresentado melhoras progressivas ao longo de semanas e meses, especialmente quando o tratamento é associado a acompanhamento fisioterapêutico, mostrando que seus benefícios podem alcançar diferentes estágios da condição clínica.

Tratamentos experimentais foram realizados com cerca de 10 pacientes humanos e comprovam a eficácia e segurança do produto. Entre esses pacientes estão um jovem de 31 anos (lesão por acidente de trânsito), uma mulher de 27 anos (lesão por queda), e um homem de 33 anos (lesão por arma de fogo).

O laboratório Cristália aguarda agora autorização da Anvisa, para iniciar a fase 1 dos estudos, que envolverá mais 5 pacientes, etapa necessária para que o tratamento esteja disponível nos hospitais brasileiros.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, entre 250 mil e 500 mil pessoas no mundo sofrem lesão medular a cada ano, condição até então sem tratamento medicamentoso efetivo. A Polilaminina surge como alternativa promissora para reverter esse cenário.

As lesões medulares interrompem a comunicação entre o cérebro e o corpo, trazendo limitações severas como paraplegia (perda dos movimentos dos membros inferiores) ou tetraplegia (comprometimento dos movimentos do pescoço para



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

baixo).

O feito não é apenas científico, mas também humano, pois traz esperança concreta a famílias que há décadas aguardavam uma resposta da ciência para situações tão delicadas e desafiadoras.

A parceria entre a UFRJ e o Laboratório Cristália demonstra a força do trabalho conjunto entre universidades e a iniciativa privada, reafirmando que quando ciência e inovação caminham lado a lado, o resultado é capaz de repercutir em todo o mundo.

Esse marco evidencia ainda a importância do investimento contínuo em pesquisa e tecnologia no Brasil, valorizando o talento de nossos cientistas e mostrando que o país tem plenas condições de liderar descobertas que impactam a humanidade.

Assim, esta Casa Legislativa registra com orgulho e reconhecimento a trajetória da UFRJ e do Laboratório Cristália, enaltecendo a contribuição ímpar que ambos oferecem à sociedade, fruto de um compromisso sério com a ciência e com a vida.

Que esta conquista inspire futuras gerações, fortaleça a confiança na ciência brasileira e se consolide como um divisor de águas na história da medicina mundial.

REQUEREMOS À MESA DIRETORA, nos termos regimentais, que se digne fazer constar em Ata e nos Anais de nossos trabalhos legislativos, **VOTO DE CONGRATULAÇÕES** à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e ao Laboratório Cristália, pela notável conquista científica que resultou no desenvolvimento do medicamento Polilaminina.

Plenário dos Autonomistas, 11 de setembro de 2025.

EDISON ROBERTO PARRA
(PARRA)



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

VEREADOR